

## EDITORIAL

Com satisfação apresentamos a nova edição da Future. Neste número destacamos cinco artigos que abordam o tema de estudos do futuro, com uma discussão sobre diferentes métodos de prospecção e elaboração de cenários, previsão tecnológica e seus impactos. Os métodos e técnicas apresentados foram aplicados a diferentes setores, gerando resultados relevantes tanto para a Academia, no sentido de consolidar ou aprimorar as teorias, como para os tomadores de decisão. Outros três interessantes artigos tratam do tema de estratégia internacional e empreendedorismo.

Os autores Antonio Lourenço Junior, Luiz Claudio V. de Oliveira e Zélia M. Kilimnik apresentam uma análise do potencial de um modelo experimental de planejamento de cenários para mobilizar, motivar e agregar conteúdo à tomada de decisão organizacional. Foram analisados dois modelos já consagrados de planejamento de cenários, que serviram como referencial para a proposição e aplicação de um modelo experimental a dois casos. Os resultados atestaram a eficiência do modelo em suportar a tomada de decisão no ambiente competitivo, assim como a promoção do aprendizado coletivo no decorrer dos trabalhos.

Carlos Tadao Kawamoto calcula a projeção da penetração da ferramenta *home broker* no atendimento de clientes pessoas físicas no mercado acionário brasileiro. Foram realizadas estimativas com três diferentes modelos: Linear, Fisher-Pry e Gompertz e as três projeções foram comparadas entre si, sendo que os resultados indicaram que a projeção pelo modelo Fisher-Pry é a mais aderente aos dados, indicando que no final de 2012 cerca de 84% das pessoas físicas que negociam em bolsa devem executar suas ordens através do *Home Broker*.

Nelson D. Yoshida apresenta um estudo sobre previsão tecnológica com uso de análise bibliométrica, uma técnica que tem sido desenvolvida e incentivada pela atual disponibilidade das bases de dados, principalmente disponíveis na internet. É feito um levantamento bibliográfico e uma aplicação com foco na tecnologia de climatização de ambientes via bombas de calor geotérmicas, como objetivo da prospecção tecnológica.

O objetivo do artigo apresentado por Cristina Tosta Santos, Felipe Favaro e Virginia Parente é analisar o impacto tecnológico dos carros Flex Fuel e a sua previsão da participação do etanol na matriz energética brasileira em 2014, utilizando a metodologia *Fisher-Pry*. Em complemento, foi realizada a previsão da demanda futura do etanol com a técnica de *Gompertz*. Os resultados indicam que o etanol passará a representar aproximadamente 43,9% de todo o combustível comercializado pelas distribuidoras no final de 2014, também com um aumento da participação dos carros Flex Fuel.

Marco Antonio Conejero, Marcos Fava Neves e Mairun Junqueira Alves Pinto, tomando como base o método de construção de cenários, realizam uma análise macroambiental sobre as principais ameaças e oportunidades para os sistemas agro-industriais, abordando aspectos político-legais (institucionais), econômico-naturais, sócio-culturais e tecnológicos. Os autores propõem, ao final, três cenários alternativos para 2020, que poderão orientar os tomadores de decisão no planejamento de sistemas de produção.

Pedro Lucas de R. Melo, Felipe M. Borini, João G. Monteiro Jr. e José Hamilton M. Cipolla abordam a gestão estratégica do micro e pequeno empreendedor, em especial, a implementação da gestão estratégica. Os autores realizaram um *survey* com 169 micro e pequenos empreendedores na cidade de São Paulo e os resultados mostraram que a relação entre o uso de processos estratégicos inovadores por parte dos micro e pequenos empreendedores é mediana, porém o uso de mecanismo de implementação de modo geral ainda é baixo.

Robson Quinello, Jose Roberto Nicoletti e Marilson A. Gonçalves apresentam uma proposta de análise das restrições e das oportunidades logísticas em porto localizado no Leste da África, por meio de notas de missão técnica. Os resultados obtidos com a pesquisa de campo indicam restrições críticas de infra-estrutura e oportunidades institucionais que impactam na implantação de empreendimentos naquele local. O desenvolvimento progressivo do arranjo organizacional de um empreendimento complexo, como o portuário, pode ser papel chave na inversão da condição de miséria e de pobreza nos países africanos.

Carlos Honorato Teixeira, Daniel Estima de Carvalho e Paulo Roberto Feldmann discutem, à luz das teorias de internacionalização e competitividade, o posicionamento de uma empresa brasileira que se tornou um grande player global, a JBS – Friboi. Os resultados mostram que a empresa ganhou escala e competitividade com a vantagem da produção pecuária em recursos naturais (condição de fatores). Os autores propõem que para a manutenção da posição de liderança da empresa no longo prazo, será necessária uma estratégia pautada em inovação que transcenda o aumento da escala e excelência operacional.

Boa leitura!

**James Terence Coulter Wright**

Editor

**Renata Giovinazzo Spers**

Editora Adjunta